

# Hoje, com o Clube de Paris

O governo da Nova República abre hoje a renegociação da dívida brasileira junto ao Clube de Paris, quando a missão integrada pelo chefe de assessoria internacional do Ministério da Fazenda, Alvaro de Alencar; pelo chefe do Departamento de fiscalização e registro de Capitais Estrangeiros (Firce) do Banco Central, Olímpio Lopes Ferreira de Almeida, e pelo técnico do departamento de operações internacionais de BC, Sérgio Ruffoni, terá o primeiro encontro com o presidente interino do Clube dos credores oficiais, Jean de Rossyn.

O Banco Central explicou que o encontro de hoje será mais de apresentação da política de renegociação da dívida adotada no atual governo, além de mostrar o

estágio do programa de ajuste econômico brasileiro, sem a intenção de abrir proposta formal junto ao Clube de Paris. Segundo o BC, antes de mais nada, o governo brasileiro quer esclarecer que o programa de ajuste vai bem, e que a inflação anual de 225,6% não ameaça o cumprimento das metas de equilíbrio das contas externas.

Para apresentar proposta formal para a renegociação dos US\$ 7 bilhões de dívida a vencer até 1991 junto ao Clube de Paris, incluída a capitalização dos juros, o Brasil precisa concluir os acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os bancos privados. Depois, desenvolver lentas negociações impostas pela burocracia do Clube de Paris.